



MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA

Fogo: Prisão Preventiva para Arguido Suspeito de Um Crime de Homicídio Agravado

Em decorrência da vinculação aos princípios da transparência e da publicidade, visando assegurar a prestação de esclarecimentos públicos e o dever de informação, a Procuradoria-Geral da República torna público o seguinte:

- I. Na sequência de uma denúncia apresentada na Procuradoria da República da Comarca de São Filipe dando conta de um suposto desaparecimento em meados de setembro de 2021 de um indivíduo do sexo feminino, de nacionalidade cabo-verdiana, residente na cidade de São Filipe, ilha do Fogo, o Ministério Público determinou a abertura de instrução, com vista ao cabal esclarecimento dos fatos.
- II. No âmbito das investigações, e em coadjuvação com a Polícia Judiciária, o Ministério Público no dia 01 de outubro de 2022, em virtude de um mandado de busca e detenção, fora de flagrante delito, foi encontrado no quintal da residência de um indivíduo, do sexo masculino, de 36 anos de idade, natural da ilha do Fogo, ossadas e vestuários, que presumem-se ser da jovem desaparecida.
- III. O referido indivíduo foi de imediato detido no local, pela Polícia Judiciária, por estar fortemente indiciado da prática de **um crime de homicídio na forma agravada, em concurso com um crime de atentado contra integridade de cadáver ou cinzas**, previstos e punidos pela legislação penal cabo-verdiana.
- IV. Submetido ao primeiro interrogatório judicial de detido e em conformidade com o requerimento do Ministério Público, foi aplicado ao arguido a medida de coação **prisão preventiva**.
- V. O processo, que continua em investigação, permanece em segredo de justiça.

Praia, 02 de outubro de 2022

A Procuradoria-Geral da República

C.P. n.º 268, Praia, Cabo Verde – Telef: +238 2615748; Fax: +238 2616884

www.ministeriopublico.cv



MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA

tendo recolhido indícios suscetíveis de integrarem por ora a prática de um crime de homicídio na forma agravada, em concurso com um crime de atentado contra integridade de cadáver ou cinzas, previstos e punidos pela lei penal cabo-verdiana.

face a uma denuncia de desaparecimento de uma jovem, na cidade de São Filipe, em meados de setembro de 2021, o Ministério Público nesta comarca determinou a abertura de Instrução, a fim de apurar o paradeiro da mesma. Assim, delegou-se a competência de investigação á Polícia Judiciária, que em articulação com o Ministério Público efetuou um conjunto de diligências com vista ao cabal esclarecimento dos factos.

O referido individuo foi detido no local, pela Polícia Judiciária, por estar fortemente indiciado da prática de um crime de Homicídio na forma agravada, em concurso com um crime de Atentado contra integridade de cadáver ou cinzas.

Presente ao tribunal para efeitos primeiro interrogatório judicial, a requerimento do Ministério Público, foi aplicado ao arguido a medida de Prisão Preventiva.